

08.:30–09:00	<b>Inscrição:</b> Sandra Rebelo & Élia Jacinto			
09:00–09:15	Sala 101 <b>Abertura:</b> Hélder Carrasqueira (Diretor da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo), Pedro Pinheiro (Vice-Presidente do ISCAL), Filipa Perdigão			
09:15–10:00	<b>Sessão plenária 1:</b> Pedro Ferraz de Abreu – Universidade de Aveiro / MIT, USA Moderador: Pedro Pinheiro			
	Sala 82	Sala 85	Sala 86	Sala 87
<b>10:00–11:30</b>	Sessão paralela 1 <b>Turismo &amp; Cultura (PT)</b> Moderador: Filipa Perdigão	Sessão paralela 2 <b>Contabilidade (PT)</b> Moderador: Jorge Rodrigues	Sessão paralela 3 <b>Recursos Humanos (PT)</b> Moderador: Joaquim Contreiras	Sessão paralela 4 <b>TIC &amp; Mk (ES)</b> Moderador: Marisol Correia
10:00–10:30	PAISAGEM URBANA EDIFICADA NOS PERCURSOS TURÍSTICOS PEDONAIS DAS CIDADES DE PORTIMÃO E LOULÉ: IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL DE ESPAÇOS HISTÓRICOS Ana Rodrigues / Manuela Rosa / Efigénio Rebelo 12.TUR	GESTÃO CORPORATIVA NO SÉCULO XVIII: O CASO DA COMPANHIA GERAL DE COMÉRCIO DE PERNAMBUCO E PARAÍBA Álvaro Pereira de Andrade 32.CEE	GAMIFICATION: UMA FERRAMENTA PARA A CRIATIVIDADE EM CONTEXTO ORGANIZACIONAL Marta Correia Sampaio / Renato Lopes da Costa / António Luís Dionísio 1.RH	ESTUDIO DE LAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS Y PERSONALES DEL ADOPTADOR DE LA CALEFACCIÓN BASADA EN BIOMASA EN EL ÁMBITO DOMÉSTICO Diego Gómez Carmona / Inmaculada García Maroto / Francisco Muñoz Leiva 34.Mk
10:30–11:00	A ÁRVORE DA VIDA E AS SUAS RELAÇÕES COM O PATRIMÓNIO IMATERIAL E O TURISMO NA REGIÃO MEIO-NORTE DO PIAUÍ, BRASIL Heidi Gracielle Kanitz / Henrique Manuel Pereira 17.TUR	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS EM AMBIENTE ACADÉMICO: UM ESTUDO EM CURSOS DE CONTABILIDADE DO 1.º CICLO DO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS Alexandra Domingos / Manuela Sarmento /Manuela Duarte 37.CEE	MUDANÇA DE PARADIGMAS ORGANIZACIONAIS: GESTÃO DE TRABALHO EM REDES MÍNIMAS António Luís Dionísio / Renato Lopes da Costa / Marta Correia Sampaio 5.RH	EL IMPACTO DE LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS EN LA FINANCIACIÓN DEL TURISMO CULTURAL: LAS REDES SOCIALES Y EL CROWDFUNDING Ana Reyes-Menéndez / José Ramón Saura / Pedro Palos-Sánchez 24.TUR
11:00–11:30	COM HANS CHRISTIAN ANDERSEN NA SUA «VISITA A PORTUGAL» Ana Cláudia Silva 06.LLA	IMPACTO DOS ACORDOS DE BASILEIA NO CRESCIMENTO E NA ESTRUTURA DE CAPITAL DE EMPRESAS BRASILEIRAS José Maria da Silva 29.CEE	LIDERANÇA E COMPROMETIMENTO – A INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA NO COMPROMETIMENTO NA UALG Ana Cristina Santos / Ileana Monteiro 4.RH	EL IMPACTO DEL INTERNET DE LAS COSAS EN EL MARKETING DIGITAL José Ramón Saura / Ana Reyes-Menéndez / Pedro Palos-Sánchez 23.TIC
11:30–12:00	<b>Coffee-break</b>			

# IX

# POSTGRADUATE CONFERENCE

MANAGEMENT, HOSPITALITY & TOURISM

ESGHT • ISCAL 2018



# LIVRO DE ATAS

# BOOK OF PROCEEDINGS



**UAlg ESGHT**

UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO

**Título**

Livro de Atas / Book of Proceedings  
IX Postgraduate Conference ESGHT / ISCAL 2018

**Suporte | formato**

Eletrónico | PDF

**Editores**

Filipa Perdigão Ribeiro  
Sandra Rebelo  
Fernando Miguel Seabra  
Joaquim Contreiras  
Jorge Rodrigues  
Lurdes Varela  
Marisol Correia  
Nelson Matos  
Pedro Pinheiro  
Rosária Pereira

**Comissão científica**

Ana Catarina Kaizeler	Kate Torkington
Ana Isabel Martins	Lurdes Varela
Ana Isabel Renda	Margarida Santos
Ana Sotomayor	Marisol Correia
Carla Almeida	Nelson Matos
Carla Machado	Orlando Gomes
Carlos Sousa	Paula Santos
Célia Ramos	Pedro Cascada
Célia Vicente	Pedro Pinheiro
Fábio Albuquerque	Rita Baleiro
Fernanda Matias	Rosária Pereira
Fernando Miguel Seabra	Rui Almeida
Filipa Perdigão Ribeiro	Sandra Rebelo
Francisco Domingos	Sílvia Quinteiro
Georgette Andraz	Tânia Jesus
Joaquim Contreiras	Telma Correia
Jorge Rodrigues	Virgílio Machado

**Apoio editorial**

Magdalena Kuleta e Sofia Franco

**Fotografia da capa**

Praia de Faro, Portugal - Pedro Gamito

**Edição** Universidade do Algarve, Faro, Portugal

**ISBN** 978-989-8859-77-8

Faro, junho 2019

## ÍNDICE

<b>Nota de apresentação</b> <i>Filipa PERDIGÃO RIBEIRO / Sandra REBELO</i>	5
<b>1. Gestão corporativa no século XVIII: o caso da Companhia Geral de Comércio de Pernambuco e Paraíba</b> <i>Álvaro PEREIRA DE ANDRADE</i>	7
<b>2. Desenvolvimento de competências gerais e específicas em ambiente académico: um estudo em cursos de Contabilidade do 1.º ciclo do ensino superior português</b> <i>Alexandra DOMINGOS / Manuela SARMENTO / Manuela DUARTE</i>	13
<b>3. Os benefícios, riscos e estratégias do patrocínio de eSports</b> <i>Bruno ABREU FREITAS / Ruth CONTRERAS-ESPINOSA / Pedro PEREIRA CORREIA</i>	18
<b>4. Is the European Stock Market Asymmetric? Evidence from the Euronext 100 Returns</b> <i>Raúl Daniel NAVAS / Sónia R. BENTES / Ana MATIAS GAMA</i>	23
<b>5. Empirical Effect of Independent Directors on Outcomes in Banks: The Portuguese Case</b> <i>Vítor PEREIRA</i>	28
<b>6. Paisagem urbana edificada nos percursos turísticos pedonais das cidades de Portimão e Loulé: identidade e diversidade cultural de espaços históricos</b> <i>Ana RODRIGUES / Manuela ROSA / Efigénio REBELO</i>	33
<b>7. Impacto dos Acordos de Basileia no Crescimento e na Estrutura de Capital de Empresas Brasileiras</b> <i>José MARIA DA SILVA</i>	38
<b>8. Com Hans Christian Andersen na sua “Visita a Portugal”</b> <i>Ana Cláudia SALGUEIRO DA SILVA</i>	43

## **Desenvolvimento de competências gerais e específicas em ambiente académico: um estudo em cursos de Contabilidade do 1.º ciclo do ensino superior português**

*Alexandra DOMINGOS  
Manuela SARMENTO*

*Manuela DUARTE*

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa | Portugal

### **ABSTRACT**

The purpose of this study is to analyze, in the perception of final year students, to what extent the practices of the accounting courses of first cycle degrees is aligned to the skills required by the current society of knowledge. This study is based on a quantitative approach, covering 345 final year students of first cycle degrees of accounting courses in Portuguese higher education institutions. The analysis of the results allowed us to conclude that, capacity of reasoning and the lifelong learning capacity are the less developed general skills. On the other hand, capacity to comply with deadlines and rules and capacity to structure a management panel with useful information for decision-making are the less developed specific skills.

*Keywords: Higher education, accounting education, Accounting skills, Student perception.*

### **1. INTRODUÇÃO**

Desenvolver profissionais competentes é um dos objetivos da educação em Contabilidade. Para a *International Federation of Accountants* (2011), por meio do *International Accounting Education Standards Board* (IAESB), a competência é explicada como a capacidade de desempenhar um papel obedecendo a um determinado padrão de referência. Para demonstrar a sua competência, um contabilista deve possuir o conhecimento e a qualificação profissionais necessários, além de valores e atitudes éticas (IFAC, 2011).

Atualmente, são exigidas, aos profissionais de Contabilidade, competências que vão para além dos tradicionais conhecimentos teóricos e habilitações superiores. A destreza, a capacidade para resolver problemas, a iniciativa e a criatividade, aliadas aos conhecimentos de nível superior, são fatores que cada vez mais são privilegiados pelas entidades empregadoras (Kavanagh e Drennan, 2008).

Nos últimos anos, tem-se assistido, tanto no contexto da educação como no das organizações, à importância progressiva conferida ao conceito de competência. As organizações estão mais despertas relativamente à força de trabalho que pretendem recrutar, tendendo a valorizar competências que estão muito para além dos saberes técnicos ou específicos associados a uma área profissional. Estas novas exigências são também colocadas aos diplomados do ensino superior, nomeadamente na área científica da Contabilidade, os quais desde há muito têm vindo a ser questionados quanto às competências adquiridas no final do seu percurso académico, especialmente no que se refere às competências gerais (Jackling & De Lange, 2009; Jones, 2010).

Nesse contexto, o problema de investigação neste trabalho visa responder à seguinte questão central: em que medida as competências desenvolvidas nos cursos de Contabilidade do 1.º ciclo de ensino superior encontram-se alinhadas às competências exigidas pela atual sociedade do conhecimento? Para atender ao problema proposto, o objetivo do estudo é analisar, na perceção dos estudantes finalistas quanto ao desenvolvimento das competências gerais e específicas no final do 1.º ciclo do curso de Contabilidade que frequentam, pretendendo evidenciar as competências menos desenvolvidas, de forma a refletir sobre as possíveis lacunas na formação dos contabilistas.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

A compreensão de todo um conjunto de questões à volta da temática das competências tem gerado reflexões e debates com o objetivo de avaliar as possíveis divergências existentes entre os cursos superiores e as reais necessidades do mercado de trabalho, de forma a preparar profissionais competentes e competitivos (Kavanagh & Drennan, 2008; Jackling & De Lange, 2009; Cory & Pruske, 2012).

No estudo desenvolvido por Laranjeiro (2017), os empregadores reconhecem que os diplomados estão bem preparados em competências teóricas e acadêmicas, mas apontam lacunas quanto às competências comportamentais. As empresas indicaram défices em termos de características pessoais, como a maturidade, ausência de uma visão do mundo e atitude de trabalho, capacidades de comunicação, resiliência, responsabilidade, apetências comerciais e flexibilidade. Porém, a autora questiona, em que medida o ensino superior pode ou deve desenvolver essas competências ou atributos, apontando a redução da extensão do ensino superior com o Processo Bolonha ter contribuído para a falta de maturidade e falta de visão do mundo.

Se por um lado, alguns estudos apontam para a insuficiência de competências gerais desenvolvidas pelos diplomados em Contabilidade, outros indicam formas pelas quais estes tipos de competências podem ser mais desenvolvidos ao longo dos cursos, como é o caso das práticas de simulação empresarial. Estas são indicadas como uma possível resposta aos novos objetivos do ensino superior, indo ao encontro dos desafios por este criado, contribuindo ativamente para a qualidade da formação dos estudantes, bem como a adequação dos perfis formativos às necessidades do mercado de trabalho (Almeida et al., 2015; Pincus et al., 2017). De acordo com- Peleias et al. (2017), o profissional deve ingressar no mercado de trabalho munido do diploma e das competências requeridas pelas empresas e pela sociedade, consciente da sua responsabilidade social e da sua aprendizagem contínua. O contabilista deve, assim, gerir a sua carreira, atento aos fatores pessoais e organizacionais, para atender aos anseios da sociedade e das empresas. No entanto, necessitando as competências de ser desenvolvidas durante a vida académica, os autores alertam para o facto desta responsabilidade poder causar pressões por parte das instituições de ensino superior (IES) e agravar o nível de exposição dos alunos. Tendo estudado a síndrome de *Burnout* em 419 alunos de 7 IES privadas da cidade de São Paulo, Brasil, os autores concluíram que, a exigência de eficiência e produtividade e a competitividade no âmbito académico podem gerar insegurança, angústia e baixa autoestima. O conjunto destes elementos pode, em muitos casos, explicar o facto de alguns recém-diplomados não se adaptarem à realidade de estudo e de trabalho.

### 3. METODOLOGIA

Este estudo baseou-se numa abordagem quantitativa, assentando no tratamento dos dados recolhidos a partir das respostas dadas ao inquérito por questionário efetuado a uma amostra de 345 estudantes finalistas dos cursos de Contabilidade do 1.º ciclo de 28 IES portuguesas. O inquérito por questionário é constituído por duas partes: na primeira, é efetuada a caracterização demográfica dos respondentes; e, na segunda parte, constam 16 competências gerais e 11 competências específicas, com as respetivas descrições. Estas são o resultado da análise crítica realizada aos diferentes autores da revisão da literatura efetuada. Na segunda parte do inquérito foram utilizadas questões fechadas de resposta com escala, tendo todas elas por base a escala de *Likert*, variando de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente).

### 4. RESULTADOS PRINCIPAIS

A análise da informação dos inquéritos por questionário, foi efetuada com o recurso à técnica de estatística descritiva e de análise exploratória dos dados, tendo-se concluído que os estudantes finalistas revelam pouca concordância com o desenvolvimento das competências gerais e específicas no percurso de formação superior (valor médio de  $x_m=5,26$  para ambas).

Através dos resultados obtidos constatou-se que, em termos de valor médio, a capacidade de raciocínio ( $x_m=4,93$ ) e a capacidade de aprendizagem ao longo da vida ( $x_m=5,04$ ), são as competências gerais menos desenvolvidas. Em relação às competências específicas na formação de um contabilista certificado, os estudantes finalistas percecionam que a capacidade de cumprir com prazos e regras ( $x_m=4,79$ ) e a capacidade de estruturar um painel de gestão com informação útil para a tomada de decisão ( $x_m=5,00$ ) são as menos desenvolvidas.

### 5. CONCLUSÕES

Nesta investigação procurou-se acrescentar evidência científica que contribuirá para ajudar as instituições de ensino superior portuguesas a traçarem perfis curriculares

que alinhem a formação superior de Contabilidade com as atuais necessidades das organizações.

Num contexto de mudança no ensino superior, a investigação sobre o desenvolvimento de competências assume-se como um tema emergente e prioritário. Assim, esta investigação desempenha um papel importante na divulgação do trabalho que ainda é possível realizar neste âmbito, podendo converter-se num ponto de partida para outras iniciativas e para uma reflexão mais alargada sobre esta temática.

## REFERÊNCIAS

- Almeida, R., Morgado, J., Silva, J. S., Domingos R., Santos A., Marques A. R., Nogueira R. (2015). O Projeto em Simulação Empresarial como método de ensino sucesso: A perspetiva dos alunos de contabilidade do ISCAL. *Atas do V Congresso dos TOC*. Disponível em <https://www.occ.pt/news/trabalhoscongvt/pdf/49.pdf>
- Cory, S. & Pruske, K. (2012). Necessary skills for accounting graduates: An exploratory study to determine what the profession wants. *ASBBS Annual Conference: Las Vegas, 19 (1)*, 208-218. Disponível em <http://asbbs.org/files/ASBBS2012V1/PDF/C/CoryS.pdf>.
- International Federation of Accountants. (2011). *Competent and versatile*.
- Jackling, B. & De Lange, P. (2009). Do accounting graduates' skills meet the expectations of employers? A matter of convergence or divergence. *Accounting Education: An International Journal, 18 (4-5)*, 369-385. doi: 10.1080/09639280902719341.
- Jones, A. (2010). Generic attributes in accounting: The significance of the disciplinary context. *Accounting Education, 19 (1)*, 5-21. doi: 10.1080/09639280902875523.
- Kavanagh, M. & Drennan, L. (2008). What skills and attributes does an accounting graduate need? Evidence from student perceptions and employer expectations. *Accounting & Finance, 48 (2)*, 279-300. doi: 10.1111/j.1467-629x.2007.00245.x.
- Laranjeiro, A. (2017). *A procura de competências e práticas de recursos humanos*. Tese de doutoramento. Disponível em <http://hdl.handle.net/10071/14484>.
- Peleias, I. R., Guimarães, E. R., Chan, B. L., Carlotto M.S. (2017). A síndrome de Burnout em estudantes de ciências contábeis de IES Privadas: pesquisa na cidade de São Paulo. *Journal of Education and Research in Accounting, 11 (1)*, 30-51. doi: 10.17524/repec.v11i1.1468.
- Pincus, K., Stout, D., Sorensen, J., Stock, K. D., Lawson, R.A. (2017). Forces for change in higher education and implications for the accounting academy. *Journal of Accounting Education, 40*, 1-18. doi: 10.1016/j.jaccedu.2017.06.001.